

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

HEMANGIOPERICITOMA EM UM CÃO - RELATO DE CASO

AUTOR PRINCIPAL: Patrícia da Silva Machado

CO-AUTORES: Paula Nunes Bernardi, Luiza Burda do Nascimento Fritsch, Isadora Luiza Berlato, Helenize Molozzi

ORIENTADOR: Márcio Machado Costa

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O hemangiopericitoma é uma neoplasia mesenquimal de malignidade variável, que acomete o tecido subcutâneo e se origina a partir de células que se localizam ao redor de vasos sanguíneos (pericitos), podendo evoluir para metástase em até 20% dos casos. Ocorre em cães com idade entre 7 e 10 anos, sendo observado em raças predispostas como Boxer, Pastor Alemão, Cocker, Collie e Beagle. Não há predileção sexual e acredita-se que sua ocorrência seja somente em cães. Seu crescimento é lento e acomete porções distais dos membros, sendo também comumente encontrados em tórax e abdômen (TYLER; SMITH, 2003). O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de hemangiopericitoma em um cão.

DESENVOLVIMENTO:

Foi encaminhado para o Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo, um canino fêmea, Golden Retriever, com 12 anos de idade, sendo relatado pelo proprietário a presença de dois nódulos, um localizado na região torácica e o outro na região abdominal. Ao exame físico, o animal encontrava-se com todos os parâmetros dentro da normalidade, porém, na inspeção da região ventral (abdominal e torácica), foi confirmada a suspeita do proprietário. No momento da consulta, foram coletadas amostras de sangue para realização do hemograma, que apresentou leve leucopenia por monocitopenia, o que não apresenta nenhuma relevância clínica, uma vez que as demais linhagens encontravam-se dentro da normalidade. Em seguida, foi realizada a coleta de material citológico, através de punção não aspirativa por agulha fina. O nódulo torácico, que media em torno de 1,4 x 2,4 cm, apresentou a citologia composta por células mesenquimais agrupadas, apresentando alta relação citoplasma, com nódulos excêntricos de cromatina densa, compatível com uma neoplasia mesenquimal benigna, sugestivo de lipoma. Já o nódulo abdominal, que media em

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



torno de 3,8 x 2,8 cm, apresentou a citologia composta por células mesenquimais agrupadas em arranjos estoriformes, apresentando moderado pleomorfismo celular, compatíveis com uma neoplasia mesenquimal maligna, possivelmente um hemangiopercitoma (RASKIN; MEYER, 2003). Essa neoplasia representa 3,8% de todos os tumores cutâneos (SANTOS, 2002) e tem como característica baixo índice metastático. Assim, o tratamento indicado é cirurgia, sendo a técnica utilizada a nodulectomia, com os princípios da cirurgia oncológica, com margem de segurança de 3 cm de segurança em todo o diâmetro do nódulo. A cirurgia e o pós operatório foram considerados satisfatórios. Foi prescrito à paciente o uso de Meloxicam (0,2 mg/kg por 3 dias) e Dipirona (25mg/kg, por 3 dias) para dor. Semanalmente, a paciente retorna ao Hospital Veterinário da UPF para consultas de rotina e monitoramento clínico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Portanto, a citologia por agulha fina mostrou-se útil no diagnóstico e na correta abordagem terapêutica. Por apresentar baixo risco metástases, essa neoplasia é considerada de fácil tratamento, apresentando bom prognóstico associado a pacientes jovens com tumores menores do que 5 cm.

REFERÊNCIAS:

- RASKIN, R. E.; MEYER, D. J. Pele e tecido subcutâneo. In: RASKIN, R. E. Atlas de citologia de cães e gatos. São Paulo: Roca, 2003. p. 28-78.
- SANTOS, S. V. Classificação, morfologia, imunoistoquímica e prognóstica dos hemangiopericitomas canino. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de medicina veterinária e zootecnia. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2002.
- TILLEY, L. P.; SMITH J. R, F. W. K. Hemangiopericitoma. In: ELMSLIE, R. Consulta Veterinária em 5 minutos. São Paulo: Manole, 2003. p. 760.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.